



SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

# PGRS

RELATÓRIO

TRIMESTRAL

SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA (SLU) - SEDE

BRASÍLIA-DF

2022

### *IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR*

Razão social: Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

Nome Fantasia: SLU/DF

CNPJ: 01.567.525/0001-76

Endereço: Shopping Venâncio, 6º andar – Brasília/DF

Bairro: Asa Sul

Cidade: Brasília

Telefone/Fax: 3213-0111

E-mail: presidencia@slu.df.gov.br

### *RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO*

Razão social: Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

Nome Fantasia: SLU/DF

CNPJ: 01.567.525/0001-76

Endereço: Shopping Venâncio, 6º andar – Brasília/DF

Bairro: Asa Sul

Cidade: Brasília

Telefone/Fax: 3213-0111

E-mail: presidencia@slu.df.gov.br

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS .....	4
3.	COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA .....	5
4.	QUANTIDADE DE RESÍDUOS COLETADOS.....	5
5.	QUANTIDADE DE RESÍDUOS ESTIMADOS .....	7
6.	PESQUISA COM SERVIDORES.....	8
7.	OPORTUNIDADES DE MELHORIA .....	10
8.	CONCLUSÃO .....	11

## 1. INTRODUÇÃO

Para um gerenciamento adequado dos resíduos gerados é fundamental a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que venha a contemplar questões relativas aos resíduos gerados a partir de sua geração, manejo para cada tipo e sua destinação final. Em cumprimento às normas e atendimento ao item 7.1 do PGRS, a Comissão Técnica de Acompanhamento e Comissão de Gestão da Coleta Seletiva Solidária elaborou o presente relatório com a finalidade de apresentar a correta destinação dada aos resíduos gerados na sede referente aos meses de Maio, Junho e Julho e demonstrar a aplicação das metas estabelecidas pelo PGRS e as possíveis melhorias.

## 2. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Conforme a NBR 10.004<sup>13</sup>, os resíduos sólidos podem ser classificados em duas classes como mostrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Classificação Resíduos Sólidos – ABNT NBR 10.004

<b>Classificação Resíduos Sólidos – ABNT NBR 10.004</b>		
Classe	Subclasse	Características
Classe I (Perigosos)	-	Resíduos que apresentam periculosidade, podendo ser inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos e/ou patogênicos.
Classe II (Não perigosos)	II – A (Não Inertes)	Resíduos cuja propriedades físico-químicas se alteram no ambiente, podendo ser biodegradáveis, solúveis em água ou sofrer combustão.
	II – B (Inertes)	Resíduos que não se modificam. Ou seja, suas propriedades físico-químicas não se alteram no ambiente.

Fonte: Adaptado ABNT (2004)

Entretanto, segundo a Lei Distrital nº 5.610/2016, os resíduos sólidos podem ser classificados em 4 categorias como mostrado no Quadro 2, sem prejuízo a classificação da ABNT NBR 10.004.

Quadro 2 - Classificação Resíduos Sólidos - Lei Distrital nº 5.610/2016

<b>Classificação Resíduos Sólidos - Lei Distrital nº 5.610/2016</b>	
<b>Classe</b>	<b>Exemplos</b>
Recicláveis Secos	Papéis e papelões limpos, plásticos em geral, metais em geral, embalagens longa vida e isopor.
Orgânicos	Vegetais, frutas, cascas, restos de comida, borra de café, palitos de madeira, papéis sujos e/ou engordurados e folhas.
Indiferenciados	Vidros, espelhos, porcelanas, papéis higiênicos, fraldas descartáveis, absorventes, entre outros.
Perigosos	Lâmpadas, pilhas, baterias, eletroeletrônicos, óleos e graxas.

Fonte: SLU

### 3. COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA

Realizada a triagem dos resíduos, classificou-se os resíduos de acordo com o disposto na Lei Distrital 5.610/2016 <sup>5</sup>. Ademais, adotou-se subdivisões internas às classes, separando os resíduos de acordo com a família e classificação.

A composição gravimétrica apresentada inicialmente no PGRS foi utilizada neste relatório para mensurar a quantidade de recicláveis produzidos (Anexo 1).

### 4. QUANTIDADE DE RESÍDUOS COLETADOS

A seguir apresentamos a quantidade de resíduos que foram coletados nos meses de Maio, Junho e Julho pela associação Vencendo Obstáculos. A associação coleta semanalmente os resíduos e durante esses meses recolheu também os sacos de orgânicos que estavam no depósito. Portanto, a quantidade de orgânicos no



Quadro 3 não representa a quantidade total de orgânicos gerados no órgão, representa apenas uma fração que foi coletada junto aos recicláveis.

Os demais orgânicos foram coletados pela empresa contratada pelo Venâncio Shopping e foram dispostos em um Aterro sanitário particular de acordo com o PGRS do shopping.

Ressalta-se o controle de retirada do material iniciou no fim de maio, por isso os valores são menores que nos meses seguintes.

Quadro 3 – Caracterização dos Resíduos Orgânicos

<b>CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS, REFERENTE AOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO</b>					
Meses	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m <sup>3</sup> )	TRANSPORTADORA	DESTINO FINAL
Maio	Orgânico	4	0,4	Vencendo Obstáculos	Complexo Integrado de Reciclagem
Junho	Orgânico	6	0,6	Vencendo Obstáculos	Complexo Integrado de Reciclagem
Julho	Orgânico	22	2,2	Vencendo Obstáculos	Complexo Integrado de Reciclagem

Quadro 4 – Caracterização dos Resíduos Seletivos

<b>CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SELETIVOS, REFERENTE AOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO</b>					
Meses	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m <sup>3</sup> )	TRANSPORTADORA	DESTINO FINAL
Maio	Reciclável	25	2,5	Vencendo Obstáculos	Complexo Integrado de Reciclagem
Junho	Reciclável	81	8,1	Vencendo Obstáculos	Complexo Integrado de Reciclagem

Julho	Reciclável	80	8,0	Vencendo Obstáculos	Complexo Integrado de Reciclagem
-------	------------	----	-----	---------------------	----------------------------------

## 5. QUANTIDADE DE RESÍDUOS ESTIMADOS

A partir da quantidade de resíduos coletados e do estudo gravimétrico apresentado em Anexo é possível estimar a quantidade de resíduos orgânicos e rejeitos gerados no órgão (51%), bem como as frações de recicláveis.

Quadro 5 – Estimativa dos Resíduos Orgânicos e Rejeitos

<b>ESTIMATIVA DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS E REJEITOS, REFERENTE AOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO</b>					
Meses	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m <sup>3</sup> )	TRANSPORTADORA	DESTINO FINAL
Maio	Orgânico	26	2,6	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular
Junho	Orgânico	84	8,4	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular
Julho	Orgânico	83	8,3	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular

Quadro 6 – Estimativa dos Resíduos Recicláveis por fração

<b>ESTIMATIVA DOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS POR FRAÇÃO, REFERENTE AOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO</b>						
Meses	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m <sup>3</sup> )	Estimativa de papel em m <sup>3</sup> (39%)	Estimativa de plástico em m <sup>3</sup> (55%)	Estimativa de diversos em m <sup>3</sup> (4%)	Estimativa de metal em m <sup>3</sup> (3%)
Maio	25	2,5	0,975	1,375	0,1	0,075

Junho	81	8,1	3,159	4,455	0,324	0,243
Julho	80	8,0	3,12	4,4	0,32	0,24

## 6. PESQUISA COM SERVIDORES

Visando atender ao item 7.2 do PGRS onde se refere a não geração, redução e reutilização dos resíduos viu-se a necessidade de realizar um levantamento dos conhecimentos dos funcionários a respeito do PGRS dentro da Sede do SLU. Onde obteve-se 22 respostas, uma pequena parcela, visto que, temos 298 servidores e colaboradores ativos.

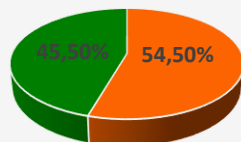
Para entender o nível de adesão e a opinião dos servidores acerca do PGRS elaborou-se um formulário com 8 questões, no período de 2 meses (maio e junho) com respondentes das áreas DIAFI, DITEC, DTI, GELIC, GEPES,, NUAPO, NUCAF, NUDID, NUPAG,, UAI.

A seguir apresentamos as perguntas:

- 1 – Você sabe o que é PGRS?
- 2 – Você tem conhecimento que o SLU formulou seu próprio PGRS?
- 3 – No seu setor possui papeleira?
- 4 – A papeleira tem identificação
- 5 – Os servidores do seu setor (incluindo você) utilizam a papeleira para descartar somente papel?
- 6 – Os outros tipos de resíduos são descartados de qual forma?
- 7 – Você utiliza alguma medida para reduzir a geração de resíduos dentro da sede do SLU?
- 8 – Você teria alguma sugestão para a realização do descarte correto?

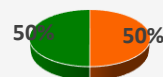


### 1 - VOCÊ SABE O QUE É O PGRS?



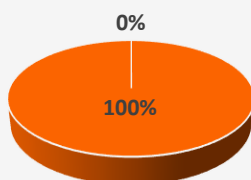
■ SIM ■ NÃO

### 2 - VOCÊ TEM CONHECIMENTO QUE O SLU FORMULOU O SEU PRÓPRIO PGRS?



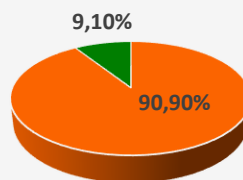
■ SIM ■ NÃO

### 3 - NO SEU SETOR POSSUI PAPELEIRA?



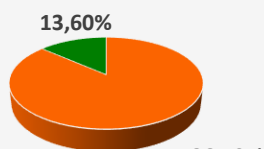
■ SIM ■ NÃO

### 4 - A PAPELEIRA TEM IDENTIFICAÇÃO?



■ SIM ■ NÃO

### 5 - OS SERVIDORES DO SEU SETOR UTILIZAM A PAPELEIRA PARA DESCARTAR SOMENTE PAPEL?



■ SIM ■ NÃO

Conclui-se então que cerca de 50% é conhecedor do PGRS e seus respectivos valores dentro da autarquia. A adesão da coleta junto a utilização dos mecanismos estabelecidos atingiram mais de 50% contribuindo com as ações propostas pelo PGRS. Outros tipos de resíduos são descartados em geral nas lixeiras presentes na copa ou nas lixeiras disponibilizadas pelo Venancio 2000. Medidas de redução e reutilização também foram citados na pesquisa realizada, como: não utilização de recicláveis, redução de embalagens, reaproveitamento, não geração, diminuição de impressão, dentre outros. As medidas propostas pelos servidores e colaboradores

para que venha a promover a redução da produção de resíduos vão surgir no item 6. como propostas de melhorias.

Adicionalmente, durante as retiradas dos resíduos pela cooperativa foi questionado sobre a qualidade da separação no órgão. Segundo os coletores, o maior problema identificado foi a presença de resíduos orgânicos dentro das marmitas de isopor descartadas e a área de armazenamento dos resíduos molhada.

## 7. OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Com base nas respostas coletadas pelos funcionários da SLU-SEDE, notou-se a necessidade de adoção de medidas para que o PGRS venha a funcionar com excelência. Com isso, segue as ações propostas:

1 - Mais ações de educação ambiental dentro do órgão: apesar dos bons resultados demonstrados na pesquisa, as ações de educação ambiental devem ser constantes para promover a conscientização e o desenvolvimento de habilidades e atitudes em relação a produção, redução e reutilização de resíduos;

2 - Papeleiras em todas as salas: apesar de estar presente na maioria das salas, em algumas é necessário instalar as papeleiras;

3 - Quando perguntados sobre como melhorar o descarte, alguns servidores apontaram que seria bom voltar as lixeiras na sala. Porém no entendimento dessa equipe a volta de lixeiras na sala poderia ser um prejuízo para a descarte correto, que iria cont. Portanto, o ideal seria realizar uma pesquisa mais aprofundada nesse tema para depois propor melhorias;

4 - Alguns servidores responderam na pesquisa que descartam os outros tipos de resíduos nos banheiros do órgão, os quais não possuem placas informativas sobre o tipo de resíduo a serem descartados. Nesse caso uma oportunidade de melhoria seria a instalação de placas informativas em todos os tipos de recipientes de descarte do órgão, informando qual o tipo de resíduo que deve ser descartado ali;

5 - Atualmente os resíduos orgânicos da sede estão sendo entregues ao Shopping Venâncio 2000. Porém, esses resíduos poderiam estar sendo destinados a

compostagem, há atualmente um projeto piloto de composteira na Usina do P SUL. Além disso seria necessário implantar o controle da retirada desses resíduos no mesmo padrão que é feito para os recicláveis;

6 - Alguns tipos de resíduos são recolhidos por Organizações Não Governamentais (ONG) para o financiamento de suas atividades, é o caso de tampas de plástico, que são recolhidas por instituições como Pata na Tampa e outras. Tais resíduos poderiam ser coletados pelos servidores no órgão e nas suas casas e entregues a equipe responsável pelo PGRS para destinação a alguma ONG;

7 - Outra sugestão dada pelos servidores na pesquisa foi a instalação na sede de recipientes para coleta de resíduos da logística reversa, como pilhas, baterias e eletrônicos. Nesse caso, seria necessário um estudo mais aprofundado sobre a viabilidade da instalação desses recipientes e destinação dos resíduos;

8 - Mais orientações com a equipe responsável pela limpeza na sede, pois já houve troca do pessoal responsável e não há registro de alguma orientação formal;

## 8. CONCLUSÃO

O relatório trimestral apresentado discorreu sobre a coleta e reciclagem de resíduos recicláveis e orgânicos no âmbito do SLU-Sede no período de maio à julho de 2022, bem como atividades propostas a serem desenvolvidas para os próximos meses. De forma objetiva e dinâmica foram levantadas informações de diversos setores e apresentadas em forma de gráficos e quadros afim de facilitar o entendimento desses dados. Os resultados foram positivos, mas busca-se melhorar mais ainda a partir de instruções de educação ambiental aos funcionários e melhorias quanto ao item 7 presente no PGRS.

Origem do descarte:		SEDE - SCS	1ª Amostra (sexta)		2ª Amostra (terça)		Média	
CLASSE	Família	Classificação	17/09/2021		21/09/2021		Peso kg	%*
			Peso kg	%*	Peso kg	%*		
PAPEL	Branco	-	2,75	19%	1,25	13%	2	17%
	Papeloão (caixaria)	Caixaria	0,3	2%	0,2	2%	0,25	2%
		Misto	3,45	24%	1,25	13%	2,35	20%
PLÁSTICO	PET1	Refrig./água	1,05	7%	1,4	15%	1,23	10%
	PEBD3	Embalagens p alimentos, sacolinhas	1,03	7%	2,25	23%	1,64	14%
	PEAD4	Garrafas, potes	4,35	31%	0,45	5%	2,4	20%
	EPS6	Isopor®	0,55	4%	2,05	21%	1,3	11%
DIVERSOS	Longa vida	-	0,25	2%	0,15	2%	0,2	2%
	Tecido, borracha	-	-	-	0,2	2%	0,2	2%
METAL	Alumínio	-	0,4	3%	0,4	4%	0,4	3%
Total de Resíduos Recicláveis			14,13	55%	9,6	43%	11,96	49%
ORGÂNICO	Restos de alimentos, frutas, verduras		5,35	21%	5,5	24%	5,43	22%
Total de Resíduos Orgânicos			5,35	21%	5,5	24%	5,43	22%
REJEITO	Resíduos de banheiro		6,2	24%	7,4	33%	6,8	28%
Total de Rejeito			6,2	24%	7,4	33%	6,8	28%
Total da Amostra			25,68		22,5		24,19	